

GONÇALO CASTANHO | ENSAIOS REFLEXIVOS



“Jogo Invisível” | 2019

O impacto psicológico na performance dos fatores contingenciais

A seguinte rubrica visa abordar questões de cariz psicológico no Futebol, nos seus mais variados âmbitos de desenvolvimento e aplicação. **É a miúde no jogo interior interno (e face ao outro) que se concretiza e define o sucesso e percurso profissional individual e coletivo.**

Numa modalidade como o futebol, onde as variáveis presentes são numerosas, dificultando a preparação e gestão, incitando a que a habilidade de improvisar profissionalmente “ganhe” contornos de competência, apesar da previsível perda de valor no processo. Face ao mesmo, amiúde, tendemos a incidir o nosso foco atencional no que concerne à predição, treino, controlo ou gestão dos fenómenos performativos, adotando um registo de raciocínio mais simplista e eventualmente exacerbadamente ecológico.

As características do jogo, evocam a necessidade de adotar respostas funcionais que preconizem a perpetuação da essência do jogo, poupando por necessidade, na especificidade da sua intervenção. **A replicabilidade** (ou a consideração de respostas ou ações concretas) **face às características específicas do campo de jogo, o eco gerado pelo adversário, o regime competitivo, ou os meios humanos e organizacionais** (leia-se condições estruturais e cultura do

Clube), **são fatores contingenciais, regularmente promotores ou inibidores, de ajuste ou desajuste, face ao episódio competitivo no final de cada semana.**

Numa lógica de maior especificidade, incidindo sobre o cerne do jogo, o **próprio jogador**, o papel que desempenha, vem a desempenhar ou irá desempenhar (titular, suplente ou alterações num dos referidos), poderá ser o suficiente para condicionar a performance.

As lesões (e o estágio de recuperação em que se encontra), os resultados obtidos anteriormente, a prestação individual ou alteração das díades ou tríades mais recorrentes no seu papel no seio da equipa, poderão igualmente afetar o desempenho do jogador.

Isto para não falar da própria **ação do adversário**, as suas estratégias e valias, que poderão desadaptar o competidor, ou a ação de outros agentes, como público, árbitros, estrutura de suporte ou dirigentes.

A importância do referido pode ser direta (com implicações de cariz mais observável para o técnico) ou a centelha da inoperância, poderá mesmo ser in...visível.

Resta saber se, verificando-se motivos para considerar a ocorrência de um desajuste, o mesmo é episódico. Ou de episódico, o impacto na prestação naquele momento, gera implicações de cariz mais contínuo ao longo do tempo.

Ser treinador é das tarefas e profissões (porque não assumi-lo, se esse é, pois, o futuro, que calculo, todos pretendem) mais apaixonantes, altruístas e intensamente vividas. **É ser rei e mago num só dia, é materializar a incerteza do que se deseja, é ver, pois, para além do In...visível.**

GC
Jogo Invisível 10
2019

Especialista em Psicologia da Performance Humana | OPP:5297